



B0479

**DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E RESISTÊNCIA A INSULINA EM CAMUNDONGOS DESNUTRIDOS: PAPEL DA DIETA HIPERLIPÍDICA NORMO E HIPOPROTÉICA**

Vanessa dos Santos Gonçalves (Bolsista ProFIS/CNPq), Rafael Ludemann Camargo, Thiago Martins Batista, Renato Chaves Souto Branco e Prof. Dr. Everardo Magalhães Carneiro (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) caracteriza-se pela instalação de resistência periférica à insulina que em estágios iniciais é compensada pelo aumento da secreção desse hormônio e, a longo prazo, pode levar a disfunção e morte das células  $\beta$  pancreáticas. A má nutrição durante a gestação, dentre outros fatores, podem levar ao baixo peso ao nascer e este, está associado ao desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta como o DM2. Nesse estudo avaliamos o desenvolvimento da obesidade, resistência a insulina e a secreção desse hormônio em camundongos submetidos a restrição protéica (R) realimentados com dieta hiperlipídica (DHL) normo (RH) ou hipoprotéica (RRH). Até o momento verificamos que camundongos RH se tornam obesos, intolerantes a glicose e a insulina e nos camundongos RRH essas alterações foram prevenidas. Além disso, verificamos que ilhotas isoladas de camundongos RH secretam mais insulina quando incubadas com concentrações estimulatórias de glicose. Em todas as concentrações de glicose, a secreção do grupo RRH foi semelhante ao grupo R. Concluímos que o teor de proteínas na dieta constitui um fator preponderante para o desenvolvimento da obesidade e resistência a insulina induzida por DHL em camundongos submetidos à restrição protéica.

Obesidade - Restrição protéica - Insulina